

Assignaturas
Seis mezes 5\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—) (—
NUMERO AVULSO 200 RS.

O REBATE

Assignaturas
Anno 10\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—) (—
PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE

Director e Proprietario V.—LOYOLA

E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

ANNO II

JORNAL INDEPENDENTE

NUM. 17

CEARA'—Sobral—Sabbado, 8 de Agosto de 1908

EXPEDIENTE

Os nossos assignantes do interior poderão entregar a importancia de suas assignaturas ao nosso correspondente da localidade, quando os recibos lhes forem apresentados.
Agradeceremos.

Tendo, no 2º semestre do anno passado, se dado revoltantes abusos da parte de alguns assignantes do interior, abusos que só agora nos chegam ao conhecimento,—vamos apontar-os por estas columnas, declinando o nome do renitente e o tamanho do calote que nos passou.

Quem não quer continuar com a assignatura de um jornal—devolve-o á REDACÇÃO.

Receber-o todo um semestre e no fim recusar-se ao pagamento é mais que CARADURISMO: —É POUCA VERGONHA.

LINDO E VARIADO

—sortimento de tecidos para—
—senhoras, phantasias e enfeites,
ARTIGOS PARA HOMEM
e completo sortimento de
—FAZENDAS GERAES—
está recebendo o barateiro
Dutra Mendes

Preços sem competencia!
Todos ao seu acreditado
estabelecimento que serão
—BEM SERVIDOS—
—SOBRAL—PRAÇA DO MERCADO—
(Bandeira Encarnada)

FUNEBRE

Faz um anno, amanhã, que morreu o coronel Manoel Cornelio Ximenes d'Aragão.

Pouco tempo, infelizmente, conheci de perto o coronel Cornelio, mas o bastante sufficiente para aferir e avaliar da grandesa de sua alma, da sua nobreza de sentimentos, da generosidade do seu coração magnanimo e affectivo,—sempre aberto á pratica do bem, sem as vaidades que a meu ver desvirtuam as boas acções.

Amigo franco, leal, sincero, polido e delicado quando se lhe deparava oportunidade para exaltar um acto bom ou censurar uma acção má,—Manoel Cornelio era um simples, dessa simplicidade que constitua para mim uma das mais apreciaveis qualidades de um homem de bem.

Soube conquistar a estima e o respeito dos seus coevos, sem quebrar nunca a linha de conducta que se traçara e que o fizera idolatrado por quantos o conheciam.

Em familia, era o typo exemplar do pae e chefe extremoso. Austero, sem excessos que viessem quebrar a paz e a harmonia que sempre reinaram no seu lar,—neste a honra tinha culto e o dever era uma religião.

Educou os filhos nos sãos principios de amor á honra e ao trabalho nobilitante; e, assim, vio todos elles feitos homens de bem, luctando pela vida de conta propria, conquistando posições

pelo esforço, de par com o trabalho honesto e honrado, sem os desvios e agachamentos dos fracos e posillanimes, que, como parasitas, medram á sombra do tronco onde se foram enxertar.

Eis o homem, na vida intima.

Se preciso nos fosse encarar-o pelo prisma da vida publica, então teriamos que escrever tantas paginas,—qual mais cheia de ensinamentos e lições de civismo—que não comportariam nos limites exigidos de um jornal do formato deste. Os que o conheceram, me dispensarão dessa tarefa; os que não tiveram esta felicidade, poderão avaliar do homem publico—pelo que já dissemos de sua vida intima. Esta não é mais que um corollario daquella, attributo das almas grandes, dos homens de bem,—como o foi o coronel Manoel Cornelio Ximenes d'Aragão.

Renovo os meus pezones á sua familia e sobre o seu tumulo verto uma lagrima de saudade.

V. Loyola.

MANOEL CORNELIO X. D'ARAGÃO

No mundo e constante perpassar do tempo que tudo consome, dão-se, todavia, factos que, para sempre gravados na memoria dos que os presenciaram, tornam-se indeleveis e reistem á sua acção destruidora, que, só por vezes, em momentos de abstracção, consegue fazer com que os esqueçamos. Esses factos são os que nos produzem tristeza e enlurta a alma, porque os momentos de alegria são quasi sempre ephemeros.

E, assim, jamais se nos apaga, apenas esmaece a saudade da pessoa querida que vimos, em contracções dolorosas, perder a vida que lhe animava os labios em sorriso alegre e communicativo, desbotando-se lhe para sempre o rosto e amortecendo-se lhe os olhos que, momentos antes, em vista anciosa, irradiando a grandesa de um affecto que somente pulsa no coração dos paes e dos amigos sinceros, deixavam transparecer em rapidos e fugitivos instantes os sentimentos affectivos que lhe abraçavam a alma.

Amanhã completa um anno que assistimos a um d'esses factos que, cheios de emoções profundas e dolorosas, e perturbando o bem estar de uma familia que, pode-se dizer, se resumia na pranteada pessoa cujo nome encima estas linhas, fizeram com que se nos mareassem de lagrimas os olhos, que ainda hoje humedecem, ao prestarmos homenagem ás saudades que nos pungem.

Facto embora commum, mas sempre novo em relação áquelles que vão cedendo á dura e fatal lei de integração e dissolução, a morte de uma pessoa querida é um dos acontecimentos que mais profundamente nos fazem sangrar a alma; e assim é que um anno ainda não foi sufficiente para esquecermos a tocante scena que presenciámos, diante do cadaver d'aquelle que, dois dias antes, no seio da familia que o idolatrava, se manifestava ainda forte e cheio de vida, unindo nos e exhortando-nos com os seus criteriosos e salutaros con-

selhos e nos dando exemplo da mais inquebrantavel nobreza de caracter, quer na vida publica, quer particular. Luctador infatigavel, a velhice não conseguiu detel o na lucta pela vida, como não o fizeram esmorecer nunca os revezes que muitas vezes experimentamos, quando tentamos resolver e superar as dificuldades que se nos deparam.

Como politico, sabia apreciar justamente os actos bons e máos dos que os praticavam, sem revelar parcialidade, e jamais deixou de prestar os serviços que podia e julgava indispensaveis á cauza que defendia que era a mais nobre e mais santa: a dos opprimidos. Severo e ao mesmo tempo generoso, soube impôr-se á sympathia e respeito de todos e, bastante intelligente, como que sabia auscultar a sociedade, prognosticando-lhe as evoluções. Em familia, era o prototypo do verdadeiro pae, do verdadeiro amigo.

Como que ainda o vemos a expirar, tendo os olhos fitos nas filhas e intimos que o circumdavam e procurando abrir os labios para dirigir-lhes um terno e derradeiro adeus.

Conso-la-nos, todavia, ao erguermos na phantasia as cinzas inanimadas d'aquelle que deixou entre nós uma lacuna impreenchivel, a lembrança de que, em seus ultimos momentos de vida, ainda balbuciou orações que subiram ao céu como symbolo da fé e da eternidade, após o que rendeu o espirito ao Creador.

Amanhã faz um anno que descança na pequena casa tumular, no silencio imperturbavel do sepulchro, o amigo sincero, o conselheiro amigo, pelo que nestas linhas apenas quero significar a minha eterna saudade orvalhada das lagrimas intimas em que molho a pena para escrevel-as e com que tço a corôa que deposito sobre a sua sepultura.

Sobral, 8-8-08. J. BARBOSA.

JOSÉ DE LYRA PESSOA NETTO

Representando a importante firma, Gaspar Teixeira & Irmãos, Succ., de Maranhão, acha-se entre nós, com sua exmª familia, o nosso conterraneo sr José de Lyra P. Netto, que pretende demorar-se alguns mezes nesta cidade, sua terra natal, e faser excursões pelos pontos servidos pela E. de F. de Sobral, em propaganda dos muitos ramos de negocio da conceituada casa que representa.

O sr. Lyra Netto pretende abrir nesta praça, um «CLUB DE SORTEIO», em vantajosas condições, como poderão verificar da noticia minunciosa que inserimos na 2. pagina, para a qual chamamos a atenção dos nossos leitores.

Endereçando-lhe o nosso cartão de visita, auguramos-lhe bons negocios e felicidades mil.

CORNELIO ARAGÃO

As 10 horas da noite do dia d'amanhã completa justamente um anno que cobrio-se de pesado luto uma familia, cujo chefe se chamou em vida Manoel Cornelio Ximenes de Aragão.

Arrebatado pela mão impiedosa da morte, deixando toda a familia e amigos na mais profunda mágua, sua alma voou e foi descançar na mansão dos justos, porque em todos os sentidos elle era um cidadão digno.

Catholico irreprehensivel, bom esposo, bom pai, bom amigo, trabalhador e cuidadoso.

Eu, que o prezava e o admirava, manifesto nestas linhas toscas, a expressão de minha dor.

A. E.

Sobral, 8 de Agosto de 1908.

Do Ipu acha-se entre nós, com sua exmª familia, o sr. José Prisco Linhares Lima, telegraphista da Sobral, naquela cidade.

Duas palavras e meia

Ao Sr. Clodoveu de Arruda

Como soem fazer sempre, os individuos sem caracter, veio pela «Tribuna» n. 44 de 30 de Julho do anno corrente, debaixo do anonymato, ás escondidas, o sr. Clodoveu de Arruda, com um artigo em que bem revela, o que vale sua ridicula e xata figura, derramar sobre minha modesta pessoa, mil atrevimentos.

Começa o seu aranzel, o sr. Clodoveu, dizendo, que sou «como as funebres e agouzeiras aves nocturnas, que só apparecem depois que o sol se esconde».

A tanta asneira responderei, que não sou, como o sr. Clodoveu, um parasita, que recebe dos cofres publicos o cobre para sua razão: vivo de minha nobre e honroza profissão, a qual não me dá tempo a andar por bodegas na vagabundagem.

Falla o sr. Clodoveu «num club dentario» que fundei na Fortaleza. E' este o ponto onde mais se salienta o atrazo e ignorancia do illustre jornalista.

O que fundei não foi um club, sr. Clodoveu, e sim uma «Assistencia Odontologica», semelhante ás suas congêneres da Europa, Estados Unidos e Rio de Janeiro, e onde os pobres têm por 3.000 mensaes direito, a medico, dentista, pharmacia, parteira e certa quantia no caso de morte.

Chama-me de parasita.

Responda-me o sr. intellectualidade fecunda: quem é parasita, aquelle que vive á custa do cofre publico ou aquelle que vive á custa de sua profissão?

Finalmente termina a sua jora de alto valor litterario, zangado porque uso boa roupa, sou asseiado e não sou buzuntão como sua bóba pessoa, que mostra o seu asseio nos collarinhos sechosos e nas unhas, que mais parecem depositos destinados ao lixo.

A tanta infamia e baixeza recebeu o sr. Clodoveu em «Duas Palavras» a resposta que merecia e na qual eu declarava que não respondia «a gente alugada».

Doeu-se o sr. Clodoveu com minhas

poucas palavras e esquecendo-se de que era o auctor das infamias que publicara contra mim anonymamente, apresenta-se desta vez a descoberto pela «Tribuna» de quinta feira, com a mesma damnation do cão hydrophobo, possessivo, porque eu disse, não costumando a faltar com a verdade, que o *habel promotor* de Sobral, era *xuto, ridiculo e bôbo*.

Assim procedo, não por culpa minha, mais sim do sr. Clodoveu, que bem revela o que é.

Sobral, 6 de Agosto de 1908.

Guilherme de Souza Pinto.

P. S. Aos meus amigos e correligionarios, peço desculpas por ter respondido a um alugador.

G. DE S. P.

MANOEL CORNELIO X. D'ARAGÃO

Faz amanhã um anno que a implacavel morte arrebatou-o da sua familia e amigos.

Foi elle, durante alguns annos o chefe da opposição n'esta cidade, esforçando-se sempre para mantel-a no seu programma, e não poucas vezes—bem contra a sua vontade—colhendo de-saffectos, o que acontece sempre aos que se dedicão á esta espinhosa missão de defender as suas ideias em prol de um povo escravizado.

De um espirito valoroso, de uma vontade de trabalhar decidida, de uma energia inquebrantavel, de um caracter altivo e firme, M. Cornelio, quando veio servir a esta terra, trouxe, não só as mais lisas convicções, como o amor abnegado por um povo que elle estimava como irmão, pois elle era tambem sobralense e idolatrava o seu berço. Cavalheiro de fino e delicado trato, elle soube conquistar a sympathia de todos os bons de sua terra natal, que, ainda hoje acatam a sua memoria pronunciando sempre com respeito o seu nome.

Viveu pouco mais de meio seculo, que dedicou á familia e aos amigos que ainda hoje choram a sua perda; mencionando o seu nome, importa apresentar-se a sua effigie do estremo esposo que nunca olvidou o desempenho de seus sagrados deveres; do carinhoso pae cujo amoroso coração era luzente espelho em que os seus dignos filhos contemplavam incessantemente todas as suas grandes virtudes. Rico de qualidades, que não sabia ostentar, por ser extraordinariamente modesto, elle era o propheta de uma familia que soube zelar.

Serviços, elle os prestou como raros dos seus contemporaneos; excepção feita de poucos, Manoel Cornelio, por uma secreta intuição, gosava do respeito de todos.

Os seus adversarios e inimigos pequeninos não estavam na altura de comprehender a pujança de sua orientação politica; não era o que são os chefes locais d'essa nossa politica aldeã. Apesar das muitas decepções que soffreu em politica, sempre era o mesmo que tinha sido em creança na vespera de sua morte, um liberal sincero,

procurava sempre a verdade—guardava-a como um idolo em seu peito; preocupava-se mais das coisas que das pessoas. A lealdade aos amigos o sustinha no meio do desmoronamento dos partidos, era um robusto em convicções e um solido amigo. A serenidade de sua phisionomia testemunhava a honradez de sua vida passada.

Para elle só existia uma barreira inquebrantavel—o direito. Eu que o conhecia, limito-me a guardar a sua memoria.

Sobral, 8 de Agosto de 1908.

VICTOR DE PAULA PESSOA.

ACTOS RELIGIOSOS

Matriz—missa conventual ás 9 horas pelo vigario da freguezia padre Dr. José Tupynambá da Frota.

—missa ás 6 horas pelo Monsenhor Diogo José de Souza Lima.

—missa ás 6 pelo padre Candido da Vasconcellos.

—missa ás 6 horas pelo padre João Alves.

Menino Deus—missa ás 4 1/2 horas pelo padre França Mello.

—missa ás 7 horas pelo padre José Raymundo Baptista.

Rosario—missa ás 7 horas pelo padre Antonio de Lyra.

FALLECIMENTOS

CORONEL CRUZ SALDANHA

O correio terrestre nos veio trazer a infausta noticia do fallecimento, em Fortaleza, do Coronel Antonio Cruz Saldanha,—homem de bem na mais ampla extensão do vocabulo.

Com o desaparecimento de Cruz Saldanha, perde o partido opposicionista um de seus chefes mais distinctos e prestimosos!

A sua honrada memoria, será sempre conservada por quantos trabalham nesta casa, onde o illustre extinto contava, em cada um de nós, um admirador, mais que isto—um amigo, commungando as mesmas idéas, movido pelos mesmos sentimentos.

A nobre familia Cruz, a expressão sincera de nosso profundo pesar; e aos filhos de Cruz Saldanha, pezames e abraços.

Falleceu no dia 5, no Ipú, a exm^a. sen^a. Dona Anna de Araujo, virtuosa esposa do sr. Miguel Conrado de Araujo, deixando diversos filhos na orphandade.

Filha do sr. major Francisco Assis de Araujo, de S. Anna, a finada era irmã do capitão José Assis de Araujo, guarda livros dos sr. J. Lourenço & Cia., do Ipú e do empregado da mesma casa sr. Manoel Assis de Araujo. Falleceu em consequencia de um parto laborioso, 11 dias depois de ter dado á luz uma creança.

Damos pezames a seu esposo, pae irmãos, filhos e mais pessoas de sua familia.

"HOTEL CARIOCA"

Rua Senador Paula (Sobrado)

BOND A' PORTA

Predio confortavel
Optimas accomodações para familias
MEZA VARIADISSIMA E ASSRIADA
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Aceitam-se hospedes e pensionistas
Preços convencioneados,
a contento do freguez
Garante-se toda sinceridade no seu
proprietario
SOBRAL—CEARA

CLUB DE SORTEIO

Em prestações semanacs
de Rs. 4\$000

Os grandes «Armazens Teixeira», de propriedade de Gaspar Teixeira & Irmãos—Successores, de Maranhão, representados nesta cidade por seu empregado, o sr. José de Lyra Pessoa Netto, rezolveram, a bem das exmas. familias sobralenses, e do publico em geral, abrir um «Club» de cem machinas de costura de diversos fabricantes da Europa—«New How», «Domesticas», etc, de três gavetas, com gabinete, por meio de sorteios semanacs, a 4\$000 cada socio, conforme as clausulas abaixo mencionadas.

1º.—Para iniciarem este vantajoso sorteio precisam obter cem socios, com suas assignaturas, as quaes entrarão cada um com sua cota de 4\$000 por semana, durante o prazo de cincuenta semanas, no fim das quaes terminará o dito sorteio.

2º.—O sorteio correrá só depois de preenchida a lista de cem socios, com suas assignaturas e de terem todos os socios satisfeito as suas entradas de 4\$000 por semana.

3º.—Proceder-se ha á cobrança de segunda-feira á sabbado de cada semana e correrá o referido sorteio por meio de urna, aos DOMINGOS, ás 11 horas do dia, em casa do sr. José Domingues Pessoa de Maria Lyra, á rua da Aurora, nesta cidade,—ou n'outro qualquer ponto que os srs. socios deliberarem, por maioria—com a assistencia de todos que o quizerem honrar com sua presença, ficando sem direito ao premio o socio que não tiver pago sua prestação durante a semana.

4º.—Será obrigatorio a presença pelo menos de dez socios afim de fiscalisarem os seus interesses e prestarem o auxilio que exigir a occasião, como seja, lavrar actas, nomear oscrutinadores, ficando tudo registrado na melhor forma do costume.

5º.—No primeiro sorteio sahirá a primeira machina, conforme o seu numero, a um do socios, pela diminuta quantia de 4\$000, no segundo sahirá por 8\$000, no terceiro por 12\$000, no quarto por 16\$000 e assim por diante, até o ultimo sorteio, que findará na 50ª semana.

6º.—Concluido o ultimo sorteio, está claro que 51 socios já receberam cincuenta e uma machinas, ficando 49 machinas para serem entregues aos quarenta e nove socios que não foram contemplados, durante a extração das cincuenta semanas, cabendo a cada um destes uma machina, independente de qualquer outro pagamento, tendo, ainda mais, tido a grande vantagem de terem pago, sem sentir, um objecto indispensavel numa casa de familia, e terem conhecido a sua sorte durante aquelle tempo.

7º.—Julgamos ter preenchido, com estas clausulas, as explicações necessarias á exigencia de todos, em geral, mas, caso precisem de mais alguns esclarecimentos o representante, nesta cidade, dos srs. Gaspar Teixeira & Irmãos—Successores, estará á disposição de todos para tudo que desejarem saber a respeito do sorteio.

8º.—Acham-se abertas as assignaturas na casa commercial do sr. João Maria Linhares e casa de residencia do sr. José Domingues Pessoa de Maria Lyra, á rua da Aurora.

9º.—Os socios que não quizerem machinas de costura, poderão receber um facto de pal tot completo, da melhor qualidade que houver naquelle vasto estabelecimento, mediante suas medidas ou qualquer outro artigo para homem, como sejam:

Camisas, chapéus, bengalas, objectos de luxo para salas—como: vasos, moveis, relogios grandes e de algebeira foliado a ouro, machinismo garantido, pro-

cedencia americana, collarinhos, punhos, gravatas, etc, etc,—tudo isto de accordo com os catalogos e amostras que virão dos GRANDES ARMAZENS TEIXEIRA, caso seja preciso.

10º.—Pedimos a preciosa attenção do respeitavel publico desta cidade para a leitura das clausulas acima, das quaes tirarão a conclusão real de que ha muito maiores vantagens em se adquerir uma machina, por meio do sorteio, com a insignificante quantia de 4\$000 rs. por semana, habilitando-se mesmo a tirar-a na 1.ª ou 2.ª semana, sem mais pagamento algum, do que como estão usando actualmente,—vendel-as á prestações obrigatorias, por elevadissimos preços, até final integralisação de seu valor real.

São esperados amanhã á tarde, em trem expresso, o dr. Zuzimo Barrôso e o coronel Vicente Saboya de Albuquerque, passageiros do vapor «SOBRAL», entrado hoje no porto de Camocim.

Ouvimos dizer que o dr. Zuzimo Barroso irá até o Ipú, onde vai estudar, de perto, os serviços de prolongamento da E. de F. Sobral.

Um telegramma de Pariz publicado ultimamente no *Jornal Pequeno*, do Recife, assim se expressa:

«Occupa a attenção da imprensa d'aqui e de Londres, a nova organização naval do Brazil.

Em uma de suas ultimas edições o «L' Eclair», em longo artigo, faz considerações technicas, descreve as actuaes construcções navaes que por conta dessa Republica estão sendo realizadas nos estaleiros europeus, refere-se á instituição do almirantado e ligas maritimas e termina prophetizando que quando o isthmo de Panamá estiver inteiramente franco á navegação, o Brazil, graças á sua situação topographica privilegiada, representará grande e valoroso papel na politica mundial, compensando a actual tyrannia dos Estados Unidos».

MISSAS

Manoel Cornelio Ximenes d'Aragão
1º ANIVERSÁRIO

A familia de MANOEL CORNELIO XIMENES D'ARAGÃO, convida os seus parentes e pessoas de suas amizade para assistirem ás missas de primeiro anniversario do fallecimento de seu jamais esquecido esposo, pae e sogro, que manda resar amanhã, domingo, 9 de Agosto, ás 6 1/2 horas da manhã, na matriz desta cidade, confessando-se desde já summamente agradecida.

A Redacção d'«O Rebate» convida os amigos e correligionarios para assistirem a missa que vae mandar celebrar, segunda feira, 10 do corrente, na igreja do Rosario, ás 7 horas da manhã, por alma do saudoso coronel ANTONIO CRUZ SALDANHA, fallecido em Fortaleza no dia 26 de Julho. Agradece o comparecimento.

AVISO

José Donizetti avisa que resolveu annullar a rifa de seu estabelecimento commercial; accrescentando mais, para sciencia dos interessados, que a importancia recebida de algumas cautellas vendidas já devolveu a seus respectivos portadores.

Aproveita a oportunidade para agradecer a todos aquelles que lhe auxiliaram nesse tentamen.

Sobral, 7 de Agosto de 1908.

MINHA CARTEIRA

Quando, domingo passado, cheguei ao THEATRO—mal occupava a cadeira que me destinavam ao lado de um amigo, a cartola do dr. Clodoveu, nesse momento, pulava fóra da cabeça, com um arruido tal que eu pensei tudo aquillo fosse desabar!... O que teria ella, meu Santo Antonio pequenino? Medo ou uojo da cabeça do dr.? Ou ensinando-lhe que se deve tirar o chapéo, ou mesmo a cartola, ás pessoas limpas? Não sei. O que posso afirmar aos meus leitores, se os tenho, é que a lusida jaca do orgão da justiça do sr. Accioly, nessa localidade, rolou no soalho, onde muitas cusparadas e pontas de cigarros espolhavam á luz electrica.

Vi naquillo um prenuncio máu. Levantei-me, fui ao BOTEQUIM, tomei café com o Colombo e o Pedro Frota e fui recostar-me á sacada, onde já encontrei o illustre padre dr. Aureliano Motta e o meu presado amigo sr. Manoel Arthur. Conversavamos quando se aproximou o sr. João Frederico, *pince-nez* ao apêndice nasal, mettido naquelle *frak* feito especialmente para a recepção do saudoso presidente Caio Prado. Estendeu a dextra aos dois, acompanhada de uma mesura copiada ao padre Verdeixa. Outro prenuncio máu, que eu previ!

Deixei aquelle canto e occupei novamente a minha cadeira. Nisto se apagaram todos os tócos incandescentes: ficámos no escuro—escuro completo, absoluto!

Não me havia enganado. Aquelle movimento acrobatico da cartola do dr. Clodoveu, aquelle encontro inesperado com o sr. João Frederico dizia bem que um pessimo, um desagradavel incidente nos estava reservado naquella noite. Accendi um phosphoro, desci á installação da luz. O electricista luctava, o Muratori trabalhava alagado em abundante suor, a machina resfolegava, mas «*não era nada*», disseram-me.

Lá em cima, o povo estava apprehensivo. Os garotos, cá na plutea, gritavam, batiam—«*luz, luz, está escuro*».

nuña algararra infernal. Subi. Encontrei no tópo da escada o dr. Monte.

—O que foi isto?

Disseram-me os homens da machina que não é nada, dr.; enfim, vamos ver. Momentos depois a luz explodia, num jacto brillante. Muito bem. Bravos ao Muratori. E, as fitas, de envolta com a luz, começaram a projectar no panno de bocca,—bellas, nitidas, esplendidas!

Foi a melhor funcção a que assisti, na presente temperada. Casa cheia, excellentes programma, boa luz e muito interessantes as fitas.

A bondosa mãe do Céu valeu aos espectadores e empresarios. E' que quasi todos alli haviam accedido bilhetes para o *espectaculo* de terça feira, em beneficio das obras da igreja Matriz.

A Mãe de Deus é dos homens não desampara a ninguém nos momentos de afflicção.

Estou quasi implicando com os EDITORES do meu amigo coronel Mont'Alverno, secretario da nossa EDILIDADE.

Isto porque o coronel secretario publica-os para effeito lá fóra, sem o proposito de tomar a serio nenhuma daquellas disposições do Cod. de Posturas Municipal.

Prova-o—um urubú camiranga *fallecido* na semana passada, ao portão do quintal do coronel secretario, onde apodreceu, e foi dali retirado por minha ordem, pelo facto de estar no meu caminho para esta redacção.

Quem o foi pôr lá fóra foi o meu rapazinho, o *Xico Tintco*, que por signal ficou muito zangado conmigo e quasi abandona o seu logar nesta casa, o que não fez por lhe ter eu prometido umas calças novas e uns chinellos para os dois pés de traz.

Clovis

ADVOGADO

José Cavalcante Filho,

advoga nas Comarcas de Sobral, Granja, Viçosa, S. Benedicto, Ipú e Cratheús, podendo ser procurado em sua residencia na Villa de Ibiapina.

ou daquela secção, mandando entrelinhar os editoriaes, quando o exige o assumpto delles, ou a esthetica da tolha.

Em uma palavra: o redactor secretario é o unico responsavel por todos os originaes, que entrega ao chefe das officinas, em determinada hora, para composição, passando tambem por suas mãos os artigos e noticias que chegam depois e que elle envia á typographia depois de por-lhes o competente *visto*.

E' quem permanece mais tempo no escriptorio, se se retirando, quasi sempre, depois de paginado o jornal. Sua presença é indispensavel até á ultima hora, pois é quem resolve qualquer difficuldade na paginação, por excesso, ou falta de materia.

XIII

REDACTOR TELEGRAPHICO

O serviço telegraphico de um jornal constitúe não pequena despesa, que ascendo mensalmente a alguns contos de reis, se for de primeira ordem.

Além dos correspondentes e das agencias de cabos submarinos, paga o jornal, diariamente, a transmissão dos despachos.

Em alguns jornaes, facilmente se supre com a tesoura a deficiencia dos telegrammas, intercalando-se no serviço despachos ou noticias extrahidas dos outros jornaes, devidamente modificadas.

Diarios ha que transcrevem, ás vezes literalmente, despachos inteiros dos jornaes do Rio, alterando-lhes apenas a data da transmissão. Esses, que dispensam o redactor telegraphico, illudem facilmente os leitores, que ainda elogiam o seu *activo correspondente*.

A outros jornaes repugna esse pro-

Festividade do Jordão

Começou a 6 do corrente, e deverá terminar a 15, com a assistencia do vigario da freguezia, padre dr. José Tupynambá da Frota, a festividade do Jordão, povoado sobre a pittoresca serra do Rosario, á 2 horas de viagem desta cidade.

O nosso querido vigario vai agora conhecer aquella parte da freguezia que lhe foi confiada pela auctoridade Diocesana,—ponto dos mais habitados da serra do Rosario,—onde o nosso respeitavel amigo, o sr. Major José da Paschoa erigiu uma egrejinha á N. S. da Saúde.

Fazemos votos para que traga daquelle povo simples a melhor impressão.

O Pe. José Raymundo Baptista, tem a satisfação de participar ás pessoas, que o honrarão com sua amizade, que mudou sua residencia, da rua de S. Antonio, para a rua do Menino Deus, desta cidade de Sobral, onde está ás ordens de seus amigos.

“A Cormarca”

Pelo anniversario desse brillante collega, de Mogy-nirim, S. Paulo, levamos os nossos parabens ao seu illustre redactor e proprietario, o infatigavel jornalista E. Cardona, que a tem elevado á altura de um jornal de primeira ordem.

Vida longa desejamos á Cormarca.

cesso de fabricar telegrammas; recebamos directamente dos seus correspondentes e têm contracto com as agencias de cabos submarinos para o serviço do exterior.

Nesses ha o logar de redactor telegraphico, incumbido de interpretar e redigir o serviço. Digo *interpretar* porque são os telegrammas transmitidos quasi sempre em redacção muito concisa para não pesar na despesa com a Repartição dos Telegraphos, de sorte que não raro são indecifráveis para os que não estão habitados a redigir os.

O redactor telegraphico, além da pratica, precisa ter boas noções de geographia e acompanhar diariamente o movimento politico do paiz e do exterior.

O bom jornalista desenvolve sempre os telegrammas, exertando-os de pormenores e commentando-os habilmente por sua conta e risco.

Os jornaes da tarde aproveitam-se muito do serviço dos da manhã; estes, por seu turno, recorrem, para um ou outro telegramma, aos collegas do Rio.

As vezes, este (u aquelle) diario da manhã forja um despacho, só para vel o transcripto, com pequenas alterações, em algum jornal da tarde, que o publica como do seu correspondente.

Não ha duvida que a tesoura e a guma arabica substituem perfeitamente o telegrapho seu fios.

XIV

REDACTOR GERENTE

Já me referi incidentemente á affinidade entre a redacção e a administração de um jornal; dessa affinidade foi que nasceu o logar de redactor gerente, dando ao administrador as funções de noticiante e articulista.

“HOTEL ROSA”

Acaba de ser inaugurado, nesta cidade, á rua Senador-Paula, em vasto, elegante e confortavel sobrado, esse magnifico HOTEL, com todos os requisitos de uma casa desse genero.

Conforto, asseio, modicidade em preços, mesa abundante e variada—eis em symthese a divisa do «HOTEL ROSA».

O seu proprietario se recommenda pelo agrado, sinceridade e conhecimentos especiaes da arte culinaria, adquiridos nos Hoteis de primeira ordem do Rio e S. Paulo.

Esteve terça feira nesta cidade o nosso amigo sr. A. Augusto Soares, chefe da conceituada firma Soares & Irmão, de Sant'Anna.

Visitou nos terça-feira o sr. coronel Manoel Alves da Fonseca Lôbo, chefe da opposição e correspondente desta folha em Santa Quiteria.

DR. M. MARINHO

MEDICO

Dá consultas das 8 ás 10 horas de manhã, e de 1 ás 3 da tarde, na “PHARMACIA MARINHO”.

CHAMADOS A QUALQUER HORA.

Acceita-os tambem para os pontos servidos pela Estrada de Ferro de Sobral.

Dr. Ribeiro da Frota

MEDICO

Consultas - de 8 ás 10 da manhã na “PHARMACIA RANGEL.”

Chamados a qualquer hora

Acceita tambem chamados para os lugares servidos pela estrada de ferro e para os proximo á esta cidade

M. Giardini recebe a RAINHA DA MODA mensalmente.

O redactor gerente vive em contacto mais directo com o publico, recebendo publicações e calculando-lhes o preço; é, frequentemente, agenciador de annuncios e nos giros que faz pela cidade, nas visitas aos negociantes, cuvas queixas e reclamações do commercio, que sobre ser indispensavel auxiliar da imprensa, constitue consideravel parte do pequeno publico que lê jornaes nesta terra.

Fiscalisa diariamente a venda avulsa, estuda as causas que influem sobre a sua alta ou baixa e, quando esta persiste, sabe o que aconselhar á redacção para augmental-a.

A independencia na imprensa tem certos limites, impostos, muitas vezes, pelo redactor-gerente. Realmente: o jornal não deve inserir uma noticia que desagrade ao bom annuciante e pedido seu, para não se fazer esta ou aquella publicação, é quasi sempre uma ordem. Ao contrario, soffrerá o balcão, sem a renda do qual a folha não vive.

O redactor gerente conhece o *fraco* do negociante, o ponto vulneravel da sua vaidade, qual o qualificativo que o lizonjeia, numa noticia de sandações, e o adjectivo que elle prefere para o seu estabelecimento. Dahi, a interferencia do gerente na redacção, cujos originaes fiscalisa, para evitar alguma censura a um freguez do jornal, ou a publicidade de um facto que não é do agrado de tal ou qual amigo.

O bom gerente é a vida do jornal; quando o logar não é occupado por pessoa de tino administrativo, honesta e dedicada, o jornal morre fatalmente, embora tenha os favores do publico e embora brilhe sempre em suas columnas a mais escolhida collaboração.

(Continúa).

FOLHETIM

Carteira de um Jornalista

Couto de Magalhães

XII

REDACTOR-SECRETARIO

Póde dizer-se que é o director do jornal. Estão subordinados a elle os revisores, os repórteres, os redactores avulsos, os collaboradores; é quem faz e desfaz nos diversos ramos de serviço de redacção, quem acceita e despede auxiliares; distribúe o trabalho e todo o expediente da folha passa por suas mãos; põe o *visto* nos originaes e é por seu intermedio que o redactor-chefe se entende com o gerente, ou o chefe das officinas.

Pesa-lhe enorme responsabilidade; substitue o redactor-chefe, no impedimento, ou na ausencia deste.

Mais do que outro logar, o de redactor-secretario exige longo tirocinio da imprensa, grande pratica de todo o serviço, nos seus multiplos e diversos ramos.

E' como que o *fac-totum* do jornal; resolve sobre as reclamações do publico, exerce censura nos artigos, inclusivé a materia retribuida, exigindo, sempre, termo de responsabilidade nos ineditoriaes que contêm injuria, ou calunnia.

Organisa o *espelho* do jornal, isto é, a ordem dos diversos artigos e secções da folha.

De accordo com o chefe das officinas, determina muitas vezes a especie e o corpo do typo para o titulo deste artigo,

CRIME HORROROSO

NOS REMEDIOS

O cumulo da perversidade—Um septuagenario indefeso espancado barbaramente—Com os olhos furados á faca—O mandante—Os mandatarios—O movel do crime.

Esse caso dos REMEDIOS, de que damos ligeira noticia em nossa edição da semana passada, ao que se diz, vai seguindo, como tantos outros, o caminho escuso da impunidade, protegido pelos mandões impudentes que por ali pollalam,—fartura do dominio nefasto do sr. Accioly.

Ainda é cedo para um GRITO definitivo de revolta da imprensa INDEPENDENTE.

Não queremos acreditar nos boatos que nos chegam, todos os dias, afirmando que aos criminosos dispensam protecção forte os srs. coroneis José Ignacio Alves Parente e Antonio Mont'Alverne. O primeiro, parece um homem bastante criterioso, para comprehender que o Cod. Penal foi inventado para punir os criminosos—sejam estes *acciolys*, ou opposicionistas.

O segundo, embóra mais realista que o REI, em materia de *actualidade*, é parente proximo da victima e, portanto, se ainda não fez cessão dos sentimentos de nobresa que destacam os homens de bem da canalha de aldéa, deve por amor de si proprio, lavar, como Pilatos, as mãos em agua pura, para que não venha a ter culpa no sangue do velho João Carlos, derramado por Raymundo Hosanna e João Ibiapina, de conta e ordem de Antonio de Souza.

Ainda é cedo, repetimos.

Devemos appellar, confiantes, para a Justiça do Acarahú, exercida, felizmente, por dois moços de espirito esclarecido, educados num dos centros mais adiantados do Paiz—Pernambuco, o tradicional *Leão do Norte*, patria de Canéca, Nunes Machado e tantos outros heróes,—consagrados nas paginas mais gloriosas de nossa HISTORIA, por altos feitos de valor e civismo.

Não é de esperar que os juizes do Acarahú deixem de applicar aos criminosos as penas do Codigo, desaffrontando a sociedade ultrajada e punindo o sangue da victima indefesa, para, a ser verdade o que se diz, satisfazerem pedidos de *mandões*,—em detrimento da lei e mais—da integridade moral daquelles que a representam perante a sociedade.

Se o caso fosse da jurisdicção desta comarca, tinhamos a certeza da punição dos culpados—tal é a integridade moral dos dois illustres magistrados que entre nós distribuem a Justiça.

O crime, praticado sol a pino, foi testemunhado por muitas pessoas. Teve mais a AGGRAVANTE da premeditação, como é publico e notorio e as auctoridades do Acarahú poderão chegar á evidencia, procedendo á minucioso inquerito.

Houve mais outra circumstancia que não convem ser despresada:—a superioridade dos criminosos em força e numero—dois rapazes vigorosos contra um velho de setenta annos.

Juncte-se a tudo isso—estar a victima em sua propria casa, protegida pelas quatro paredes do seu lar, e na defeza de sua propriedade.

Confórme noticiámos sabbado passado, o crime foi praticado com o mais revoltante requinte da perversidade. A victima, barbaramente esbordada, a cacete, pelos dois FERRABRAZES, com os olhos furados á ponta de faca, ficou semi morta, estendida no chão, banhada em sangue.

O seu estado é melindroso e ha quem diga que o pobre velho não escapará—tantos e tão graves são os ferimentos de que se acha crivado o seu corpo, alquebrado pelos annos, pela pobreza, que lho não permite um conforto relativo á sua idade de septuagenario e muito menos recorrer aos recursos da sciencia.

Os criminosos estão a esgaravatar os dentes, gabando-se de *terem feito serviço completo e bem acabado*; e accrescentam que nada temem, porque estão *debaixo de cobertura enxuta*...

Tristes tempos!

SALÃO ELEGANTE

Fez annos no dia 4 o sr. dr. João Thomé de Saboya e Silva, digno Director Gerente da E. de F. de Sobral.

Desta modesta banca de trabalho, onde só ao merito se rende preito de homenagem, enviamos ao illustre profissional as nossas saudações e, fazendo votos por sua felicidade pessoal, desejamos que a data do seu anniversario natalicio se ja festejada no remanso calmo do seu lar honrado, por muitissimos annos.

Passa, no dia 11, o anniversario dessa creatura boa que se chama Alexis Barbosa Morin, actualmente residindo em Floriano Peixoto, no Estado do Amazonas, bem distante desta casa, que elle nos ajuda a edificar.

Vacuo impreenchivel se fez em torno de nós desde o dia em que o bom companheiro que é Barbosa Morin, partiu desta tenda de trabalho, onde entrava ao toque da alvorada e sahia ao da Avé Maria.

Privado do seu convívio, só de longe em longe suas missivas nos vem alliviar saudades, nos trazendo novas do amigo de quem nos separa distancia quasi intransponivel, vencida, porém, pelo pensamento, que delle não nos separa um só instante.

Nas azas do vento que passa, rumo do Rio Mar, enviamos ao bom companheiro e amigo o nosso abraço affectuoso pelo dia de hoje, 11 de Agosto, no qual tambem fizemos a grande asneira de vir a este mundo de poesia, presenciar-lhe as misérias.

Visitou nos quinta-feira o nosso amigo major Francisco Marques d'Oliveira, de Granja, que nos veio trazer suas despedidas, ao retirar-se para aquella cidade.

Agradecemos desejamos-lhe boa viagem e prompto restabelecimento de seus incommodos.

Esteve entre nós o nosso valoroso amigo sr. major João Paraizo, conceituado commerciante na Ubatúba, do termo de Granja.

Penhorados por sua attenciosa visita.

Da vizinha cidade de Granja esteve nesta praça o NOSSO dedicado amigo capitão Francisco Livio da Rocha.

LIVROS

Na «PHARMACIA» do Dr. João do Monte continúa a vender-se livros de Direito, que foram do advogado Quari-guazil Barrêto.

DENTISTA

José Pedro Soares Sobrinho tem aberto seu gabinete dentario á rua Coronel Joaquim Ribeiro, onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

SAL & PIMENTA

Na «MERCEARIA OSCAR» palestravam hontem diversos *smarts*, quando passava um *verde e velho frak* do Antonio Arruda e mettido dentro delle o *dr. Clodoveu*,—vulgo *intellectualidade fecunda*...

Diz um da roda:

—Lá vai o Clodovingas. Com que se parece aquelle typo?

Uma voz:

—Com uma lombriga de pobre.

Outra voz:

—Com uma vara de virar tripa...

Um terceiro:

—Com uma flauta, que elle toca desde creança...

Um quarto:

—Com um *arrôto* intestinal...

Gargalhada geral.

**

Num exame da *livre* do Ceará:

Examinador: Seu Clodoveu, o que é necessario fazer antes de dar uma sentença?

Clodoveu: Se fôr no Ceará, ir saber do nosso *illustrado amado protector das viúvas e orphãos chefe dos chefes pae dos afflictos, impolluto, immaculado, real senhor*, que despacho se deve dar.

Examinador: (que é o Arruda, gordo) Sim, senhor! você promete, meu sobrinho. Você é um rapaz que honra esta Faculdade.

**

ENIGMA

Qual é o *jornateiro* que tem um pé na redacção do seu *journal* e o outro na casa do dr. Brandão, em Porangaba?

Resposta até quinta feira, ao meio dia, no escriptorio do *Fery*.

**

Terça-feira no THEATRO:

Um espectador impaciente, para um jornalista:

—Isto é um verdadeiro *conto do vi-gario*... E a imprensa não diz nada!..

—Sim, cavalheiro, a *imprensa* que o sr. adopta e protege; a outra não.

Eu & Outros.

O Malho & Tico-Tico

Joaquim da Silveira Borges, devidamente auctorizado pela ADMINISTRAÇÃO dessa Empresa, aceita assignaturas annuaes e SEMESTRAES; estas a 6:000 e a 8:000, aquellas a 11:000 e 15:000, advertindo aos interessados que, AS ASSIGNATURAS COMEÇAM EM QUALQUER MEZ, terminando em Junho e Dezembro de cada anno, não sendo aceitas por menos de —SEIS MEZES.—

Sobral, 29 de Novembro de 1907.

Joaquim da Silveira Borges.

MASSAPÉ

Altiva-me, satisfactoriamente, trazer hoje ao conhecimento do publico, a narração exacta da festividade vicentina celebrada pelas duas conferencias de S. Vicente de Paulo em Massapé.

Despidas do modernismo fôfo e nauseante do seculo corrente e debaixo do jugo leve e suave do senhor, reuniram-se estas duas conferencias, tendo á frente o nosso Revm. Pastor Padre Antonio Candido e dedicaram os dias 16, 17 e 18 a um triduo a S. Vicente, com um Retiro Espiritual do modo seguinte: 5 horas amanhã, Oração do inicio do dia, Meditação, Angelus, Terço e Missa; ao meio dia Terço, Leitura Espiritual, Visacra, Angelus; 6 horas da tarde, Terço, Sermão e Oração da Noite. Era g:stoso ver-se a pontualidade, o respeito, a obediencia destes soldados de Jesus

Christo, aos actos todos, onde beberam nova vida, nova seiva espiritual, para os embates da vida. Quão bello é ver-se, com o espirito desprevenido dos preconceitos hodiernos, as santas ceremonias de um Retiro!.. jámais vi tanta luz, jámais banhei me em tantas graças. As novenas do Triduo, que precediam os ultimos actos do dia, era uma verdadeira apothese ao grande propulsor da caridade. Surgiu, fualmente, o dia 19 de Julho, dia em que a corte celestial rende veneração, á humildade e caridade na pessoa de Vicente de Paulo e que nós, pela segunda vez, rendemos tambem neste pedaço querido de Massapé. O dia em galas pela a ornamentação esmerada do Templo, pela alegria que rebentava em cada face, pelo movimento das familias e pelo gosto e religiosidade das conferencias, passou-se em verdadeiro triumpho. A's 9 horas houve missa cantada pelo nosso Revm. Pastor Padre Antonio Candido de Mello. A missa foi a bella missa de Dumond, tocada por D. Therezinha Nascimento, no Armonio da Igreja e cantada ao Canto Gregoriano, pelas cinco gentis senhoritas: Zefinha Dias, Senhora Moça, Maria Dias, Mimosa Dias e Sinhá Dias. A's 4 horas houve uma sessão solenne em homenagem ao dia, do modo seguinte: aberta a sessão pelo Revmo. Presidente de honra, coube a palavra ao Sr. Mozart de Andrada, que em verdadeiros vãos litterarios descorreu brilhantemente sobre a caridade; quando terminava o orador uma prolongada salva de palmas corôava aquelle bem redigido discurso. Fallou em seguida o Sr. João Pontes, que tão feliz como o primeiro, teve preso os corações por 20 minutos, descorrendo satisfactoriamente sobre a união. Encerrou a sessão o nosso Revmo. Pastor, descorrendo sobre o constitutivo humano, isto é, corpo e almas, as exigencias de cada uma destas partes e o que deve o homem fazer no meio das duas com o seu livre-arbitrio.

Em seguida houve *Te Deum* e Benção do Santissimo. Tanto na communição, que foram mais de cincoenta, como na benção os confrades estavam todos unifornizados de preto, cada um com sua ópa. Praza aos Céos que a religião em nosso querido Massapé, marche sempre como tem andado até agora.

Massapé, 24 de Julho de 1908.

UM VICENTINO.

AULA

Padre F. Linhares lecciona Portuguez, Francez e Geographia na casa de sua residencia, á rua Boa-Vista.

MASSA DE MILHO ESPECIAL—um sacco com 45 kilos, 12\$000, vende—JOÃO ADEODATO FILHO.

Affecções broncho-pulmonares

«Attesto que na clinica, quer civil quer militar, tenho empregado o PEITORAL DE CAMBARA do Visconde de SOUZA SOARES com muito bom resultado, nas affecções broncho pulmonares, agudas e chronicas.—Dr. Euclides Alves Requião» (Pelotas Rio Grande do Sul).

Tem seu attestado na voz do povo o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira, do pharmaceutico SILVEIRA.

AVISO

Bezerra Leite aviza ao publico que a rifa de joias que havia de correr no dia 15 de Agosto, fica annullada, por ter se extraviado 100 cautelas da mesma.

Cimento Portland em barricas de 50 e 100 kilos vende-se em casa de M. Arthur.

Balsamo Oriental

Ultima palavra em medicamento para uso externo no tratamento do Rheumatismo

UM DOCUMENTO DE GRANDE VALOR!

ILLMO. SR. PHARMACEUTICO

ONULPHO CAMARA

Humaytd.

Lavado por um sentimento de gratidão, grande é a minha satisfação neste momento, em que cumprio o grato dever de lhe agradecer o inesquecível obsequio que a mim prestou.

Quando no anno passado, isto é, em Janeiro de 1907, pouco mais ou menos, fui acometido de um forte rheumatismo e não consegui melhora de forma alguma, a despeito mesmo de ter usado inumeros remedios, fui por V. S. aconselhado a fazer uso do poderoso BALSAMO ORIENTAL ROCHA

Qual não foi a minha surpresa quando vi tão terrível mal ceder de uma maneira extraordinaria com o primeiro vidro!

Não fica aqui ainda a minha admiração por tão effizaz medicamento.

Quando soffri em maio-passado, um desastre em um trem de lastro, em que foi tambem victima o Coronel Francisco Ivo e outras pessoas, sendo aquelle senhor o mais infeliz, eu tambem soffri uma luxação no braço direito.

Como demorasse muito a cura, lembrei-me do BALSAMO ORIENTAL, e mandando vir em seu acreditado esta-

belecimento um vidro do milagroso remedio, currei-me radicalmente com mais uns dois vidros.

V. S. é testemunha disto, porem á bem da humanidade e em agradecimento a sua digna pessoa, faço estas linhas em prova de meu reconhecimento.

Conte sempre com a dedicação de quem é, de V. S.

Am. Att. Obg.
John Myles.

Senador Pompeu. -11-1-08.

O Sr. John Myles, é um homem digno de toda fé e consideração. Mechanico habilissimo e constructor de alto merito, foi elle quem dirigiu a construção da grande ponte de Banabuiú no prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité.

Leiam com attenção

O Dr. Rufino de Alencar Junior, 1.º Tenente Cirurgião da Armada Nacional, quando servia na Capital do Pará como Inspector Sanitario e Director do Hospital do Regimento Estadual, attestou o Balsamo, da seguinte forma:

Attesto que tenho empregado em minha clinica, já na capital do Ceará, já aqui em Belém do Pará, o Balsamo Oriental Rocha, todas as vezes que se me apresentam casos de rheumatismo articular, agudo e de polynevrites, tendo

observado sempre os mais beneficos resultados.

Pará, 1.º de Outubro de 1904.

Dr. Rufino de Alencar Junior.

Medico da flotilha do Amazonas.

Ainda uma prova!

E' um digno representante do Corpo de Saúde da Armada, quem attesta. Que veja o publico o quanto vale o nosso preparado na abalorada opinião de um clinico brasileiro.

Attesto que empreguei com extraordinario e feliz resultado em pessoa de minha familia, o poderoso anti-rheumatico BALSAMO ORIENTAL ROCHA.

Ceará 25 de Novembro de 1907.

DR. JOSÉ CIRQUEIRA DALTRÓ.

Capitão de corveta, cirurgião da armada nacional, Medico da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Ceará.

Opinião de valor

Eis como se manifesta a respeito de nosso Balsamo Oriental, um distincto clinico cearense.

Attesto sob fé de meu grão, que em minha clinica, tendo com maxima fre-

quencia instituido o emprego do heroico «BALSAMO ORIENTAL» preparado do escrupuloso pharmaceutico João da Rocha Moreira, verifiquei sempre com excellentes vantagens, as propriedades anti rheumaticas e anodynas que com justiça se lhe têm attribuido.

Iguatú, 4 de Setembro de 1907.

DR. BAPTISTA DE OLIVEIRA.

Attesto ser — o Balsamo Oriental um poderoso medicamento no tratamento do "Beri beri" e do "Rheumatismo".

Os excellentes resultados obtidos em minha pessoa e em pessoa de minha familia, obrigam-me a passar a presente declaração.

Fortaleza, 12 de Outubro de 1903.

José A. Coelho Omitra.

(Ex professor publico no Estado do Amazonas e actual Superintendente e chefe politico na comarca Fonte-Bôa).

Raymundo Moreira de Almeida, residente na villa de Mecejana, declara que empregou em varias pessoas atacadas de rheumatismo o preparado denominado Balsamo Oriental e obteve muito bons resultados.

Mecejana, 8 de Novembro de 1903.

Raymundo Moreira de Almeida.

O BALSAMO ORIENTAL

vende-se em todas as boas pharmacias do Brasil, tanto das capitães, como das cidades do interior. LABORATORIO E DEPOSITO GERAL-PHARMACIA ROCHA-FORTALEZA.

Terras á Venda

1 Posse de terra, na Pintada, termo de Tamboril;

1 Dita no Ramallete, riacho da Umburana, Tamboril, extremado com o lugar Rolador, de Felix Martins;

954 Braças e mais uma posse de terra no Boqueirão, riacho da Cachoeira, no pé da Serra do Mirador, Tamboril, com bemfeitorias;

1 Posse de terra, na Santa Rosa, Ipú; 5 Ditas e mais 250 braças de terra, na Barriaha, riacho do Engenho, com bemfeitorias;

2 Ditas no sitio Varsea, serra da Meruoca, visinho ao Ginipapo, e correspondente a mais da quinta parte do referido sitio;

1 Sitio no Mulungú, corrego do Garrancho, na Serra Grande, termo do Campo Grande, com catéeiros larangeiras e outras fructeiras;

1 Posse de terra na Lagôa Comprida, Ipú;

1 Dita no Jardim, Ipú, comprada a Luiz Lopes de Araujo Lima;

A fazenda Carrapateira, a duas legoas da cidade do Ipú, com casa, curraes, cercados, — tem muita madeira de lei, agua segura e vende-se com ou sem os gados, animaes e criações;

1 Posse de terra na Santa Maria, Aracaty-Assú;

250 Braças de terra, de um e outro lado do riacho das Cacimbas, no lugar Paú-Cahido, termo de Sant'Anna;

1 Posse de terra no Bartholomeu, riacho das Cacimbas, Sant'Anna;

2 Ditas no Diamante, perto da Villa Ipueiras.

A tratar nesta cidade com Felton Sabôia e no Ipú com Raymundo Horacio de Paula.

Molestia da laringe

CURA RADICAL

E' do respeitavel cavalleiro Sr. Luiz Gumerindo de Almeida, residente na villa da Palma (Estado do Ceará), que vem declarar espontaneamente a importante cura realisada com o PECTORAL DE CAMBARA DO VISCONDE DE SOUZA SOARES:

Sr. Visconde de Souza Soares — Pelotas — Com o maximo prazer venho comunicar-vos que, soffrendo horrivelmente da laringe durante tres annos, já desenganado pelos medicos, tive a feliz lembrança de recorrer ao vosso valioso PECTORAL DE CAMBARA e fiquei radicalmente curado ao concluir o terceiro frasco.

Repito que fui desenganado por dois medicos da cidade de Sobral, d'este Estado.

Peço-vos a gentileza de publicar esta espontanea declaração em lugar que todos leiam, afim de que ella aproveite aos que soffrerem do mesmo mal.

Luiz Gumerindo de Almeida — Villa da Palma (Ceará).

(Firma reconhecida)

O PECTORAL DE CAMBARA, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL-PHARMACEUTICO SOUZA SOARES, em Pelotas Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Depositarios no Ceará:

Oswaldo Studart.

Guilherme Fonseca & Cia.

Cimento Portland em barricas de 50 e 100 kilos vende-se em casa de

M. Arthur.

Esguião de linho muito fino, vende-se em casa de

M. Arthur.

"Constantino Nery"

Tendo este vapor soffrido ha poucos mezes reforma completa, acha se habilitado a fazer excellentes e rapidas viagens. Fez tambem acquisição de pessoal habilitado para maior commodidade dos srs. carregadores e passageiros.

Recebe, no porto de Camocim, passageiros de 1.ª e 3.ª classe, para os quaes dispõe de excellentes accommodações. Recebe tambem curgas mortas e vivas para as praças do Pará e Maranhão, ou para outra qualquer, havendo conveniencia.

Passagens e fretes reduzidos. Para informações, fretes e passagens trata-se com Nicoláu & Carneiro, em Camocim e Francisco Porphirio da Ponte, em Sobral. Camocim, 30 de Junho de 1903.

10-6)

NA ITALIA!!!...

O que é a voz do povo!...

Neste centro adiantadissimo, onde existem notabilidades medicas, já é procurado o miraculoso «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico Silveira, conforme se vê na carta dirigida á Pharmacia Popular, em 18 de Maio de 1901, pelo Sr. Girolano Cattarinich, da cidade de Palermo.

Eis um topico da mesma carta:

Trovandomi affetto da siffide da piu di 15 anni, e venute a conoscenza che e «l'Elixir di Nogueira» é l'unico che possa guerirli, pregola valerli usare la cortesia informarmi se in Italia si trovano suoi rappresentanti, per poterne fare l'acquisto de suddette «Elixir», etc.

Este poderoso depurativo que é o unico que cura a syphilis, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Deposito: Pharmacia Popular—Pelotas. Peçam sempre o «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico João da Silva Silveira.

Nada de enganões! Cuidado!...

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

M. Gialdini recebe a RAINHA DA MODA mensalmente.

CASA GRANDE ORIENTE

—DE—

Bezerra Leite

Praça do Oriente—Sobral

Tendo este estabelecimento de secos e molhados passado por uma grande reforma e feito um grande sortimento, escolhido a capricho, acha-se em condições de satisfazer a todas as necessidades domesticas.

Abre-se á qualquer hora da noite.

«Lunche» e café á toda hora —AGRADO E SINCERIDADE—

Vendas a dinheiro

TERRAS A' VENDA

Um sitio na serra da Ibiapaba, proximo á villa da Ibiapina, nas terras do Jardim, com muitos pés de caféeiros botadores, fructeiras e outras bemfeitorias;

Uma posse de terra no rio Coreahú, termo da Palma, nas terras do Marfim, com uma casa de taipa, uma bôa vasante de canna, bananeiras e outras fructeiras;

Uma posse de terra, com cento e cinquenta braças, na fazenda Ponta da Serra deste termo, propria para criar e plantar, tendo tambem uma bôa cacimba de gado — agua segura;

Uma posse de terra, com sessenta e cinco braças, na Serra do Rosario, no sitio Casa Forte, muito agricola.

Quem pretender fazer negocio, dirija-se ao abaixo assignado, nestacidade.

Sobral, 3 de Julho de 1908.

Manoel Gomes Parente.

Frota & Gentil

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS

— VENDAS EM GROSSO —

Importação DIRECTA

SOBRAL--LARGO DO ROSARIO--SOBRAL

O Elixir de NOGUEIRA

do pharmaceutico chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiado nas grandes Exposições de Chicago 1893— Estado do Rio Grande Sul 1901.

E' um poderoso

Anti-syphilitico

Anti-rheumatico

Anti-escrophuloso

Anti-darthroso, etc.

E' o depurativo do sangue que tem

produzido curas assombrosas

Milhares de attestados expontaneos tendo sua fama na voz do Povo!

PARA EVITAR CONFUSÕES EXIJA--SE SEMPRE O NOME DO AUTOR

Vende-se em todas as drogarias,

pharmacias ou casas de campanha ou sertão do Brasil

— FABRICA —

Rio Grande do Sul—PELOTAS—Caixa postal, 66.

Vende-se nesta cidade e em todas as Drogarias da Capital.

M. Cialdini

CASA FUNDADA EM 1882

GRANDE E VARIADO
estabelecimento de Fazendas

Miudezas

QUINQUILHARIAS

FERRAGENS, LIVROS

GENEROS DE ESTIVAS & &

Nesta loja se encontra quasi sempre o que de mais necessario, não só para o consumo desta cidade, como para as serras e sertões

VER PARA CHER

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos.

Local arejado e no centro da cidade.

Mesa bem preparada e acceiadissima.

Preços modicos

BOND Á PORTA

—RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO—

Espelhos dourados para sala, vende-se em casa de

M. Arthur.

«HOTEL SOBRALENSE»

-de-

D. MARTHA MARIA DA CONCEIÇÃO

—QUARTOS CONFORTAVEIS—

mesa variada e farta

MODICIDADE EM PREÇOS

SOBRAL

Goiabada d'Aratanha—em lata de 900 e 450 grammas, chegou para

M. CIALDINI.

ATENÇÃO!

M. GOMES, estabelecido nesta praça, no bairro do—COELHO BRANCO, comunica aos seus freguezes que acaba de fazer um grande e sumptuoso sortimento de fazendas,

miudezas, ferragens, & & e está vendendo a preços

—SEM COMPETENCIA!—

Previne mais á sua boa freguezia que venha saldar suas contas para abrir CONTAS NOVAS.

Coelho—Branco—Sobral.

Manoel Gomes Parente.

Variadissimo sortimento de—postaes encontra-se na loja de

M. CIALDINI.

Relogios—Chalet—para parede, vende-se em casa de

M. Arthur.

Manoel Paulino, ^{tem canecos} peraven-der, com todos os pertences, na saboaria—á rua do THEATRO S. JOÃO. Garante trabalho perfeito e —SOLIDO—

Machinas de costura de superior qualidade, em lindas caixas envernizadas, vende-se em casa de

M. Arthur.

Livros collegiaes, religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de

M. Arthur.

PREGOS FRANCEZES, ripas, caixas e caibras, em maços de 1 kilo a 1000 reis.

Para porção superior a 20 kilos, faz-se o desconto de 20% em casa de

M. Arthur.

CIRURGIÃO-DENTISTA

DR. GUILHERME DE SOUZA PINTO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-assistente de Clinica Odontologica da Santa Casa, Assistencia Dentaria e do Instituto de Protecção á Infancia do Rio de Janeiro.

Com longa pratica, e possuindo os melhores e mais modernos appparelhos, se acha habilitado a executar todos os serviços concernentes a sua profissão

OBTURAÇÕES a ouro, platina, estanho, porcellana, granito, etc.
DENTADURA, com ou sem chapa: de ouro, vulcanite, etc.
COROAS DE OURO, platina e porcellana e dentes a Pivot.
BRIDGE WORKS: ultima novidade em Cirurgia Dentaria.
OBTURADORES da abobada palatina e do véo do paladar.
CORRECÇÃO das mais defeituosas anomalias dentarias
EXTRACÇÕES sem a menor dor.
CLARIFICAÇÃO DOS DENTES: faz qualquer dente escuro voltar a sua cor primitiva,

TABELLA

Extracção sem dor	5\$000
Extracção com dor	3\$000
Obturação a platina, granito, estanho, etc.	5\$000
Obturação a ouro	15\$000 a 25\$000
Corôa de platina	15\$000
Corôa de ouro	30\$000
Dente a Pivot	25\$000
Dentadura de 1 dente	20\$000
Dentadura de 2 dentes	25\$000
Dentadura de 3 dentes	30\$000
Dentadura de mais de 4 dentes, cada um	10\$000

Outros serviços serão feitos por ajuste

Consultas e operações

DAS 8 DA MANHÃ ÁS 4 DA TARDE

Consultorio: casa Monsenhor Diogo, (PROVISORIAMENTE)

Acceita chamados mediante ajuste